



cannafy

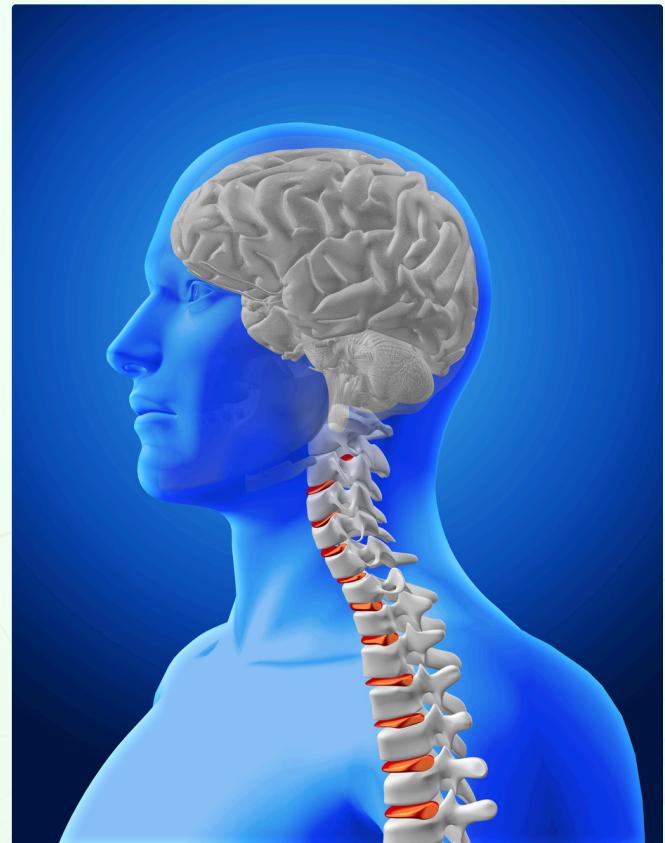
Autismo

O autismo é um transtorno neuropsiquiátrico que se desenvolve na primeira infância, sendo mais evidente a partir dos 3 anos de idade. Para o diagnóstico, são observados os prejuízos em 3 domínios: interação social, comunicação e interesses restritos e padrões estereotipados de comportamento.

Mecanismos de ação

O sistema endocanabinoide compreende os receptores CB1, presentes principalmente na medula espinhal e cérebro; e CB2, presentes nas células do sistema imune e sistema nervoso. Desse modo, esse sistema atua na moderação das funções fisiológicas, como na regulação do apetite, sono, dor, inflamação, etc.

O canabidiol atua nesses receptores regulando as funções hiper ou hipo estimuladas. Em pacientes com TEA, essa ação reflete em quatro características da doença: responsividade de recompensa social, desenvolvimento neural, ritmo circadiano, e ansiedade.



Resultados clínicos

Melhora de 68,4% nos sintomas de hiperatividade, 67,6% no comportamento autolesivo, 71,4% em distúrbios do sono e 47,1% nos sinais de ansiedade foi observada em um estudo utilizando canabidiol no tratamento de pacientes com uma média de idade de 11 anos. **(Barchel, D. et al. 2019).**



Todos os resultados obtidos com **canabidiol foram iguais ou superiores aos resultados constatados no tratamento convencional.**
(Barchel, D. et al. 2019).

66,8%

dos pacientes com TEA **relataram ter boa qualidade de vida após o uso do canabidiol associado ao THC**, em comparação com 31,3% antes do início do tratamento. O estudo foi conduzido com pacientes com média de idade de 12 anos de idade. **(Schleider, L. B. et al. 2019)**



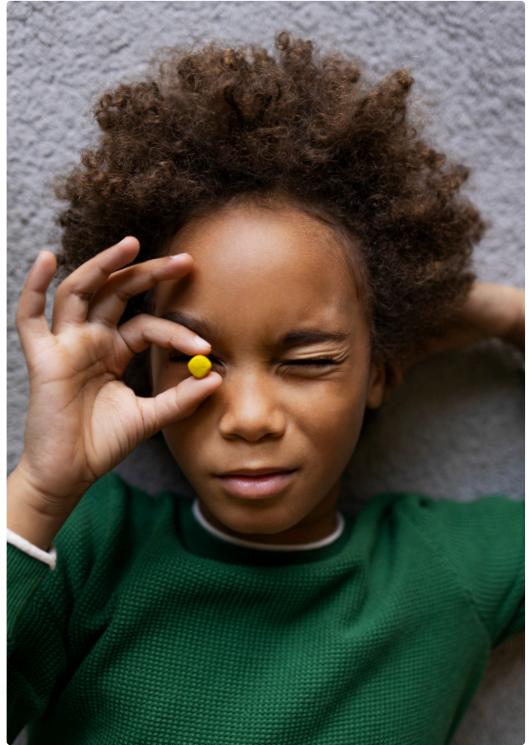
Os dados demonstram que o uso do canabidiol no tratamento do TEA tem impacto positivo, **reduzindo a ansiedade, agressividade e inquietação**, possibilitando maior qualidade de vida para o paciente e visando a independência do mesmo **(Minella, F. C., Linartevichi, V. F., 2022).**

*Referências





Fitocannabinoides mais utilizados no tratamento do TEA:



CBD

O CBD tem sido amplamente utilizado devido às suas propriedades ansiolíticas, anti-inflamatórias e neuroprotetoras, ajudando a melhorar a comunicação, o sono e o comportamento social de indivíduos com TEA, sem causar efeitos adversos significativos.

THC

Já o THC ajuda a reduzir comportamentos estereotipados e promover relaxamento, sendo frequentemente utilizado em combinação com o CBD para equilibrar seus efeitos e minimizar riscos. Juntos podem oferecer uma abordagem terapêutica promissora, especialmente em casos mais difíceis de manejar, sempre com acompanhamento médico rigoroso.